--- N.º 3/2018 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO. ----------

--- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte:----------

----------**ORDEM DE TRABALHOS** ----------

--- **PRIMEIRO** - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D)----------

--- **SEGUNDO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, BEM COMO O MONTANTE DE 23.000€ (VINTE E TRÊS MIL EUROS) AO BAIRRO FUTEBOL CLUBE PARA REFORÇO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM LED'S. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **TERCEIRO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE JOANE, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **QUARTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 4.000€ (QUATRO MIL EUROS) PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA DE POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE

CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **QUINTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM TRANSPORTES ESCOLARES, ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE 1. 538.418,03€, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **SEXTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AOS "CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS" DE IGUAL VALOR PARA OS ANOS 2019, 2020 E 2021 NA FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS E NA FREGUESIA DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

--- **SÉTIMO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA RACLAC SA, COM SEDE NA RUA DA RIBELA, Nº 600, NA FREGUESIA DE CRUZ, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 2.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **OITAVO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA VIEIRA DE CASTRO – PRODUTOS ALIMENTARES SA, COM SEDE NA RUA DO PAÇO, Nº 514, NA FREGUESIA DE GAVIÃO, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 10.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

--- **NONO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, A PRETENSÃO DA REQUERENTE CONTINENTAL MABOR, INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A. (CMIP), COM SEDE NA RUA ADELINO LEITÃO, FREGUESIA DE LOUSADO, CONCELHO DE V. N. DE FAMALICÃO, PARA A CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO ARMAZÉM EXISTENTE EM SOLO RURAL, SITO NA RUA CONTINENTAL MABOR, FREGUESIA DE RIBEIRÃO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

--- **DÉCIMO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO À CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, NA QUALIDADE DE MEMBRO DO CONSELHO GERAL CONSULTIVO DESTA ENTIDADE, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ---------

--- **DÉCIMO PRIMEIRO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA AQUISIÇÃO DAS FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESIGNADAS PELAS LETRAS A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, M, N, O, P, Q, R, S, T, U E V, DO PRÉDIO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NA RUA DR. FRANCISCO ALVES (LARGO TINOCO DE SOUSA), DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO SOB O NÚMERO 255 – VILA NOVA DE FAMALICÃO E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO 2032, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

--- **DÉCIMO SEGUNDO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O CORRENTE ANO NA CATEGORIA/CARREIRA DE POLÍCIA MUNICIPAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

--- **DÉCIMO TERCEIRO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO

COM A ÁREA DE 400,00 M2, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 24/94, SITA NO LUGAR DE COVELO, RUA D. DINIS, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

--- **DÉCIMO QUARTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM, REQUIÃO, VILARINHO DAS CAMBAS, SEIDE E ESMERIZ E CABEÇUDOS, PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA OS ANOS LETIVOS 2018/2019 E 2019/2020, TUDO NOS TERMOS DE RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **DÉCIMO QUINTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS COM AS FREGUESIAS DE CASTELÕES, GAVIÃO, LOURO, REQUIÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS AVIDOS E LAGOA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, FREGUESIA DE LOUSADO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOUQUIM, LEMENHE E JESUFREI, UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA EULÁLIA E SANTA MARIA) E SEZURES, PARA EXECUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **DÉCIMO SEXTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTORNO DE VERBAS RELATIVAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE

VIÁRIA EM ESTRADAS MUNICIPAIS/CAMINHOS MUNICIPAIS E ÁGUAS RESIDUAIS E CONTRATOS DE COOPERAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- **DÉCIMO SÉTIMO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO INVESTIMENTO "REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS), NOS TERMOS DO ARTIGO 51º, N.º 2 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

--- A Mesa, presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Heitor Rui Santos Bernardo, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:----------

--- ADELINO SANTOS OLIVEIRA----------

--- ADELINO SILVA COSTA ----------

--- AGOSTINHO SILVA VEIGA ----------

--- ANA FILIPA FERNANDES OLIVEIRA----------

--- ANDRÉ LUIS LOPES OLIVEIRA ----------

--- ANDREIA FERREIRA TAVARES ----------

--- ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO ----------

--- ANTÓNIO ALBERTO SIMÕES COSTA ----------

--- ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO PINHO----------

--- ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES ----------

--- ANTÓNIO JACINTO COELHO COSTA ----------

--- ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES----------

--- ARMINDO FERNANDES GOMES----------

--- ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO ----------

--- AVELINO FREITAS SILVA----------

--- BERNARDINO GOMES MARTINS ----------

--- CÂNDIDA JESUS SILVA VELOSO ----------

--- CARLA SOFIA SANT'ANA AFONSO R. FARIA ----------

--- CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES ----------

--- CARLOS ALBERTO COSTA GOMES ----------

--- CARLOS ALBERTO COSTA PEREIRA ----------

--- CATARINA ISABEL ROCHA MACHADO ----------

--- CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS ----------

--- CLAUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA----------

--- DANIEL RIBEIRO PADRÃO SAMPAIO ----------

--- DELFIM FERNANDO MACHADO ABREU ----------

--- DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA----------

--- FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA ----------

--- FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES----------

--- FRANCISCO RODRIGUES SÁ ----------

--- GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO----------**FALTOU** ----------

--- HEITOR RUI SANTOS BERNARDO ----------

--- HELDER JOAQUIM FERNANDES PEREIRA----------

--- HUGO ALEXANDRE MIRANDA SAMPAIO----------

--- JOANA ISABEL GONÇALVES SANTOS SILVA----------

--- JOÃO CARLOS PEREIRA ALVES FERREIRA ----------

--- JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO ----------

--- JOÃO PEDRO SAMPAIO ARAÚJO----------

--- JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA ----------

--- JOSÉ CARLOS SILVA LIMA----------

--- JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA----------

--- JOSÉ LUIZ SAMPAIO ALVES----------

--- JOSÉ NUNO MARQUES MOREIRA ----------

--- JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA----------

--- LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA ----------

--- MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA----------

--- MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA ----------

--- MANUEL JOAQUIM RODRIGUES CARVALHO ----------

--- MANUEL NOVAIS OLIVEIRA----------

--- MANUEL SILVA ALVES----------

--- MÁRCIA FILIPA RORIZ NUNES ----------

--- MARIA ADELINA ORTIGA CASTRO----------

--- MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA---------- ----------

--- MARIA FÁTIMA FERNANDES COSTA ----------

--- MARIA INÊS MOREIRA VIEIRA GOMES ----------

--- PAULA CRISTINA AZEVEDO SANTOS----------

--- PAULA ROSA GOMES PEIXOTO DOURADO ----------

--- PAULO AGOSTINHO F. C. MARQUES FOLHADELA----------

--- PAULO CESAR GONÇALVES MARINHO PINTO----------

--- PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA ----------

--- PAULO MANUEL MARQUES COSTA ----------

--- PEDRO MIGUEL CRUZ ARAÚJO ----------

--- PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA ----------

--- RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA ----------

--- RITA SANGREMAN PROENÇA PIRES LIMA----------

--- RUI MIGUEL SÁ FARIA----------

--- RUI PEDRO PACHECO ALVES----------

--- SUSANA MARIA COSTA PEREIRA ----------

--- TOMÁS MANUEL CUNHA SOUSA----------

--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: ----------

----------**ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

--- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIAL (NUNO MELO) – deu a conhecer à Assembleia Municipal as seguintes adjudicações relativas à autorização de assunção de encargos plurianuais:----------

--- OTÁVIO SÉRGIO FERREIRA CAMPOS MARQUES – Aquisição de alcatifa industrial. ----------

--- CARLOS FERNANDO OLIVEIRA FERREIRA – prestação de serviços de apoio jurídico na mediação e concretização de medidas de gestão processual do parque habitacional do Município. ----------

--- OLISBETÃO – Pré-Fabricados de Betão S. A. – fornecimento de material em betão. -----

--- MÁRIO GONÇALVES, LDA – Fornecimento de tubo corrugado. ----------

--- RIS – 2048 – Sistemas Informáticos e Comunicações, Lda – fornecimento de licenciamento de software Microsoft.----------

--- DECUNIFY – Soluções de Comunicações, S.A. – fornecimento de rede informática destinada à ligação entre edifícios por fibra ótica. ----------

--- SERVISAN – Produtos de Higiene, S.A. – Fornecimento de produtos de higiene e limpeza – Lote 2. ----------

--- REGOLDI, LDA - Fornecimento de produtos de higiene e limpeza – Lote 1.----------

--- AGUASISTEMAS, LDA – Fornecimento de materiais em ferro. ----------

--- JUNGLE MOMENTS - Unipessoal, LDA – Fornecimento de serviços de spots publicitários em vídeo.----------

--- EDP COMERCIAL – Comercialização de energia S.A. – Fornecimento de energia elétrica.----------

--- LRTM - Fornecimento de serviço de controlo Microbiológico da Água Piscinas e Legionela complexos desportivos. ----------

--- MOTA & FERREIRA, LDA – Fornecimento dos serviços de impressão e acabamentos gráficos da Agenda Cultural do Município.----------

--- COOPERATIVA ELÉTRICA VALE DESTE, CRL. - Fornecimento de energia elétrica.-

--- MEO – Serviço de Comunicação Multimédia – Fornecimento de serviço de ADSL para JI de Famalicão. ----------

--- OASIS PLANTAS E ALFREDO MOREIRA SILVA (Lote 2) – Fornecimento de material vegetal. ----------

--- RACIOCÍNIO RÁPIDO, UNIPESSOAL, LDA - Fornecimento de bens e serviços necessários à reparação de equipamentos informáticos e quadros interativos das escolas do concelho.----------

--- TELENOVA – Telecomunicações, Lda – fornecimento de reparação de redes telefónicas e dados.----------

--- VIDRARIA DO COVELO, LDA – fornecimento de vidros e Espelhos. ----------

--- GINTÁQUA – Instalações Sanitárias, Lda - fornecimento de serviços de manutenção e reparação de redes, esgotos, AQS e gás. ----------

--- FERNANDES & FERNANDES,LDA – aquisição de betuminoso a quente. ----------

--- VENÂNCIO MANUEL LAMAS, LDA – fornecimento de equipamento de proteção individual e fardamento. ----------

--- ÁREA DE BUSCA, LDA – fornecimento de fruta escolar para os alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo. ----------

--- ***Pôs à discussão a ata da sessão ordinária do dia trinta de abril de dois mil e dezoito. Não havendo inscrições, foi posta à votação, sendo a mesma aprovada, por unanimidade***.

--- Informou que as Direções da Associação dos Deficientes das Forças Armadas da Delegação de Famalicão e do Museu da Guerra Colonial lhe havia pedido que convidasse todos os membros da Assembleia Municipal para a celebração do seu 17.º aniversário no dia 9 de Julho, pelas 11 horas, no Largo Discount em Ribeirão, ao Museu da Guerra Colonial, numa celebração que contaria com a visita do senhor Ministro da Defesa Nacional. ----------

--- Deu conhecimento da entrada na Mesa de quatro documentos que a seguir seriam apresentados pelos respetivos partidos com assento na Assembleia Municipal. ----------

--- **CATARINA MACHADO (PSD)** – fez a leitura de um voto de saudação apresentada pelo grupo municipal do PSD que é do seguinte teor: ----------

--- "No passado dia 1 de junho foi inaugurado em Vila Nova de Famalicão, o Centro Português de Surrealismo, nas instalações da Fundação Cupertino de Miranda, sendo o nosso concelho considerado como o epicentro do surrealismo em Portugal.----------

--- Para tal, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata apresenta nesta Assembleia Municipal um voto de saudação pelo aparecimento deste Centro no nosso Concelho. --------

--- O Centro Português do Surrealismo representa uma atração forte, para o concelho de Famalicão, de inúmeros visitantes, e cujo projeto, irá fortalecer a oferta cultural da cidade, e ainda contar a história do movimento surrealista em Portugal. ----------

--- O centro Português do Surrealismo nasce de um projeto de 20 anos, contando com mais de três mil obras, onde as condições de conservação e exposição das obras são as melhores e as mais rigorosas. Este centro visa conservar, expor e contar a história deste movimento no nosso país. Entre muitos artistas representados, destaca-se Mário Cesariny, Raúl Perez e Júlio Cruzeiro Seixas que são atrações neste Centro.----------

--- A relevância deste Centro Português de Surrealismo ficou patente com a presença do Exmo. Senhor Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, no dia da sua inauguração, o que trouxe, mais uma vez, protagonismo e importância para o Concelho de Vila Nova de Famalicão. ----------

--- Sendo assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata quer, nesta Assembleia Municipal, felicitar e saudar a abertura deste Centro Português do Surrealismo, que fará de Vila Nova de Famalicão o coração batente do surrealismo português, e que, ao revês do que estamos habituados, vem descentralizar das grandes cidades, a oferta cultural deste domínio." ----------

--- **NUNO MOREIRA (PSD)** – fez a leitura de uma proposta de recomendação apresentada pelo grupo municipal do PSD, que é do seguinte teor: ----------

--- "A educação deve ser assumida como a principal prioridade de desenvolvimento do território, circunstância que beneficiará, e muito, os seus cidadãos e vice-versa. ----------

--- Vila Nova de Famalicão assumindo esse desígnio tem-se empenhado em se tornar, cada vez mais, um "Município Educador", procurando, para tanto, motivar e mobilizar todos os agentes educativos nessa tarefa através de diferentes programas e projetos, contruídos sempre de forma participada. Tem sido bem-sucedido como o atesta o facto de ser reconhecido como uma referência nacional na educação pelas boas práticas de todas as escolas que integram a sua rede.----------

--- O presente é, contudo, marcado por circunstâncias que representam um obstáculo à manutenção de uma rede escolar de qualidade, consentânea com as características da comunidade educativa e com as condições necessárias ao desenvolvimento das diferentes atividades educativas. ----------

--- Na verdade, o parque escolar público está sobrelotado. Há escolas onde o número de salas de aula até pode ser suficiente, mas é insuficiente a dimensão dos espaços complementares como ginásios, recreios, salas de convívios, refeitórios ou bibliotecas. ------

--- Outras escolas há em que o número de salas de aula é insuficiente obrigando ao desdobramento de horários com todas as consequências negativas que se conhecem ao nível do sucesso educativo. ----------

--- Em muitos casos as famílias famalicenses são obrigadas, pelo sistema, a verem os seus filhos prosseguirem os estudos fora do concelho, prova evidente desta sobrelotação.----------

--- Termos em que, a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 29 de junho de 2018, deliberou recomendar ao governo que desenvolva as medidas necessárias para que no âmbito do 2º e 3º ciclo e ensino secundário sejam oferecidas, a todos os alunos famalicenses, as condições de acesso e de sucesso escolar neste território."----------

--- **CARLA FARIA (PS) –** fez a leitura de um voto de congratulação apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista, que é do seguinte teor: ----------

--- "A Famalicense Marta Vilarinho de Freitas é arquiteta, licenciada pela Escola Superior Artística do Porto com mestrado integrado em Arquitetura em 2009. ----------

--- Através do seu projeto "As cidades e a memória – a Arquitetura e a Cidade", a arquiteta Famalicense criou um conjunto de complexas ilustrações que focam o universo da arquitetura e o seu mundo criativo e fascinante. ----------

--- Foi a paixão pelo desenho que motivou a arquiteta, formada na Escola Superior Artística do Porto, a contar desta forma intrincada histórias das cidades e da vida de quem nelas habita. Pelas suas próprias palavras: "O tema da Cidade é o tema recorrente nos meus desenhos, pois está diretamente relacionado com o mundo da arquitetura, da história, dos edifícios, das fachadas, das ruas e das pessoas." ----------

--- De mérito e valor reconhecido, é mais uma Famalicense que se destacar e enche todos os Famalicenses de orgulho. ----------

--- No passado dia 24 de junho, simbólico dia de São João, a 1ª página do JN foi uma das suas obras, dando mote as grandiosas festividades de São João e projetando o seu trabalho, mais uma vez, a nível nacional. ----------

--- Por todo o seu trabalho desenvolvido, todos os prémios atribuídos e por se tratar de mais um Famalicense a destacar-se a nível nacional, a bancada municipal do Partido Socialista propõem que seja feito e aprovado, nesta Assembleia, um voto de Congratulação a esta Famalicense. Que lhe seja transmitido e divulgado pelos meios de comunicação Famalicenses habituais."----------

--- **PAULO COSTA (BE)** – fez a leitura de uma moção apresentada pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda, que é do seguinte teor: ----------

--- "O Bloco de Esquerda teve conhecimento que a empresa Campos & Campos, Lda., sediada na freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, tem vários meses de salários, bem como subsídios de férias e de natal respeitantes a 2017 em atraso, colocando assim em causa e de forma grave a subsistência económica de várias famílias, as quais recorreram já a terceiros para apoio pontual no pagamento de rendas e alimentação. ---

--- Segundo informação que foi possível recolher, o incumprimento no pagamento do salário arrasta-se desde maio de 2016, tendo-se agravando a partir de dezembro de 2016. Esta situação levou já ao abandono da empresa por parte de vários trabalhadores, dos cerca de 200 trabalhadores e trabalhadoras ao serviço em 2016, restam apenas algumas dezenas. Existem vários casos em tribunal e, apesar da empresa ter sido condenada a pagar os direitos e multas, a mesma continua a não cumprir com os pagamentos aos trabalhadores. ----------

--- A Campos & Campos, Lda. é uma empresa de produção de meias que foi fundada em 1981 por António Gomes Campos. Desde 2004, é liderada por Miguel Campos, conhecido piloto de rali. Ao longo dos anos, a empresa sempre conseguiu crescer no meio empresarial nacional. Em 2016, o volume de negócios foi de 15 milhões de euros, esperando chegar aos 20 milhões de euros em 2019 (ver notícia aqui). Além disso, nos últimos anos, a empresa beneficiou de subsídios de 11 milhões de euros, no âmbito do COMPETE 2020, Portugal 2020, financiado pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.----------

--- Apesar do crescimento da faturação da empresa e do financiamento público à atividade, a empresa continua por regularizar a situação de pagamentos com os trabalhadores e trabalhadoras, provocando enormes prejuízos económicos e sociais a estas pessoas.----------

--- A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deverá também estar na linha da frente na proteção destas pessoas, que vêm os seus direitos atropelados e assim como prestar todo o apoio que seja necessário para resolver esta situação.----------

--- Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida a 29 de junho de 2018, delibera:----------

--- 1. Manifestar a solidariedade com todos os trabalhadores e trabalhadoras da Campos & Campos;----------

--- 2. Recomendar à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que diligencie junto das entidades nacionais competentes, nomeadamente a Autoridade para as Condições do Trabalho, Instituto da Segurança Social e Governo, no sentido de garantir que os direitos laborais destas pessoas são respeitados integralmente;----------

--- 3. Recomendar à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que instrua de imediato os serviços sociais do Município a identificar os casos de vulnerabilidade social e económica e a apoiar no pagamento de despesas com habitação e saúde;----------

--- 4. Enviar a presente moção para o Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e para os Grupos Parlamentares da Assembleia da República.”----------

--- **HUGO SAMPAIO (PS)** – disse: ----------

--- “Relativamente a estes votos, no que diz respeito ao voto de saudação apresentado pelo PSD, iremos votar favoravelmente. No que diz respeito à proposta de recomendação, tendo em conta aqui a conclusão, não podemos votar contra, porque jamais iríamos ser contra um pedido de melhoramento do sistema de ensino público em Famalicão. Pese embora existem aqui alguns pressupostos que nós não podemos concordar com eles e que nos impedem de votar favoravelmente, tendo em conta até as próprias declarações hoje do Presidente do Agrupamento de Escolas de Pedome que vai aqui no sentido oposto daquilo que é apresentado. Por isso nos iremos abster. ----------

--- Relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, iremos votar favoravelmente, tendo em conta que estamos aqui a falar na defesa dos direitos dos trabalhadores.” ----------

--- **DANIEL SAMPAIO (CDU)** – disse:----------

--- “A CDU está plenamente de acordo com o voto de saudação apresentado pelo grupo municipal do PSD, relativamente à inauguração do Centro Português do Surrealismo, com um grande reconhecimento dos méritos que cabem à Câmara também neste intento, nesta grande realização que cabe por sorte a Famalicão. ----------

--- Na proposta de recomendação do mesmo grupo municipal, subscrevemos por inteiro as críticas que são feitas no decurso dos itens. Colocamos muita reserva ao último item antes da recomendação, porque isto faz reavivar questões que a CDU, ainda há pouco tempo, veio aqui defender, o incremento do ensino público, não desrespeitando o interesse que o ensino particular nos merece, mas que a primeira aposta e a aposta que deve ser feita, é a de melhorar o serviço público de ensino. Aqui, nas considerações, naturalmente que subscrevemos a crítica, o aspeto de introduzir melhorias porque são necessárias, mas não subscrevemos o item que acusa o sistema de levar daqui os alunos, e as famílias tenham que procurar estabelecimentos de ensino fora do concelho. ----------

--- Relativamente ao voto de congratulação estamos de acordo com ele e iremos votar favoravelmente. ----------

--- Quanto à moção apresentada pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda também nos merece um voto favorável.” ----------

--- **JORGE OLIVEIRA (PSD)** – disse: ----------

--- “Relativamente à moção do Bloco de Esquerda, “Pelo respeito pelos direitos dos trabalhadores da Campos e Campos”, senhor Presidente e senhores deputados, nós naturalmente, o PSD é sempre favorável a manifestações de solidariedade para com os trabalhadores, independentemente da empresa, da sua localização ou do ramo de atividade a que se dedique. Sem embargo, esta moção transporta-nos um conjunto de afirmações, que nós admitimos que possam corresponder à verdade, mas também não deixa de ser verdade que nós não temos o contraditório em exercido. Significa isto que se muitas afirmações aqui possam corresponder à verdade, nós não temos, e eu julgo que ninguém dentro desta sala terá absoluta certeza de que as mesmas são exatamente nos termos em que são aqui reproduzidas. Nós estamos a falar de uma entidade que naturalmente também nos deve merecer, tal como os trabalhadores, o nosso respeito, a nossa consideração e o rigor pela verdade dos factos. E isso seria razão suficiente para que num princípio de cautela que se

impõe nestes casos, nos abstivéssemos neste voto. Mas o PSD vai votar contra. E vai votar contra não que isso signifique qualquer falha de solidariedade para com os trabalhadores, mas apenas e tão só, que a acrescentar aos motivos que eu já invoquei, o Bloco de Esquerda tenta atribuir à Câmara Municipal um conjunto de responsabilidades que ela só terá de forma subsidiária. O Bloco de Esquerda entende que perante um problema desta dimensão, é à Câmara que compete resolver esta questão. Não é verdade senhor deputado, esta é uma responsabilidade em primeiro grau do Estado, da Segurança Social e dos serviços de Solidariedade Social. E só subsidiariamente será uma responsabilidade da Câmara Municipal, mas em primeira instância a quem atribui. Repare-se que o Bloco de Esquerda não recomenda ao governo que trate do assunto, recomenda à Câmara que resolva o problema! Eu percebo porquê, é que o Bloco de Esquerda faz parte desta solução governativa! Nós percebemos que ele nunca iria dizer ao próprio governo que ele integra ou que apoia, que resolvesse uma situação que sabe que lhe compete tão-somente a ele resolver. --- Relativamente à proposta de recomendação do PSD, que naturalmente vamos votar a favor, mas apenas para questionar o senhor deputado do Partido Socialista. Senhor deputado do Partido Socialista diz que há algumas afirmações nesta proposta de recomendação que foram hoje desmentidas pelo senhor diretor do Agrupamento de Escolas de Pedome. Eu pergunto, quais? Qual é a afirmação, qual é aqui a frase que é hoje desmentida pelo senhor diretor? Olhe, eu posso ler até senhor deputado, se for caso disso, a Escola Básica de Pedome, foi a própria Escola Básica de Pedome, que colocou na agenda política a necessidade de potencializar a sua capacidade de instalação. E eu estou aqui a reproduzir palavras do senhor diretor. Mas vou mais longe, eu vou-lhe ler a carta apenas e tão-só a parte final da carta dirigida pelo Agrupamento de Escolas ao senhor Delegado Regional da Educação do Norte: "Faço notar a V.ª Exa. que as soluções a serem encontradas para resolver a instalação de turmas em excesso na Escola Básica, devem ter em conta, além da salvaguarda da qualidade da prestação de serviços educativos já referida, a integridade territorial do Agrupamento de Escolas de Pedome como o próprio Conselho Geral entendeu na sua resolução de fevereiro de 2018." Repare bem senhor deputado, para resolver "Faço notar a V.ª Exa. que as soluções a serem encontradas para resolver a instalação das turmas em excesso." Fim de citação. Como deve imaginar, por isso não é nenhum destes casos que

eu aqui referi, ou melhor este caso que aqui estamos a referir não contradiz. Mas eu queria também aqui alertar, este voto de recomendação não tem a ver única e exclusivamente com a Escola Básica Integrada de Pedome, tem a ver com todo o ensino público escolar em V. N. de Famalicão." ----------

--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: ----------

--- "Gostaria de me pronunciar não só sobre as palavras do senhor deputado Jorge Oliveira, mas também relativamente aos outros votos, nomeadamente ao voto de saudação do PSD, relativamente ao Centro do Surrealismo. Isto não é por causa das palavras do senhor deputado Jorge Oliveira, que sejam um pouco surrealistas, porque foi ler coisas na moção do Bloco de Esquerda que lá não estão, portanto não há nenhum assacar de responsabilidades à Câmara Municipal, há uma recomendação de solidariedade com os trabalhadores e de que alguns dos seus serviços possam prestar apoio aos trabalhadores. Não há nenhuma responsabilização da Câmara Municipal, nem por sombras, quando muito, tentar com que a Câmara Municipal não apareça nas fotografias quando contribui com apoios para as empresas junto dos seus empresários, mas já agora também, que tire belas fotografias de solidariedade com os trabalhadores quando as empresas passam maus momentos, nomeadamente os seus trabalhadores. ----------

--- Relativamente ao voto de congratulação do Partido Socialista, nada a opor, antes pelo contrário, será um motivo de gaudio dos famalicenses. ----------

--- Relativamente à proposta de recomendação do PSD, bem sabem, as poucas intervenções, as poucas muitas intervenções com que vos chateio aqui sempre que há Assembleias Municipais bato na tecla da educação e da sua importância social. Portanto, este aspeto é perfeitamente reconhecido pelo Bloco de Esquerda. O único senão nesta proposta de recomendação, é realmente este parágrafo que nós reputamos de algo infeliz, quando diz que o sistema obriga algumas famílias famalicenses a colocar os filhos, ou parte do seu agregado, a estudar em estabelecimentos fora do concelho. Muitas vezes não será essa a questão do sistema senhores deputados, quer dizer por uma questão de conveniência laboral até dos pais. Reconhecendo que há uma situação, e certamente a Câmara deverá estar atenta e tem que estar atenta a essa situação, há uma situação de alguma sobrelotação de alguns espaços educativos famalicenses. É importante e até recomendar à Administração Central ou

ao Ministério da Educação, que tenha uma particular atenção para essa realidade. Não nos podemos esquecer que há cerca de três anos, quase metade dos estudantes do concelho de Famalicão, estudavam em escolas "privadas", fosse ele o regime cooperativo, fosse ele confessional, fosse ele o que fosse. Portanto, em três anos tivemos como comunidade que incorporar toda essa faixa escolar nas escolas públicas. O que não quer dizer que não seja possível e que não se possa encontrar um ponto onde o Estado, e quando eu digo Estado, não digo só a comunidade famalicense, digo toda a comunidade nacional, não saia a ganhar desta opção. ----------

--- Por fim reitero só esta questão: a de que o voto contra do PSD, certamente ficará registado pelos trabalhadores da Campos & Campos."----------

--- **HELDER PEREIRA (CDS-PP) -** disse: ----------

---"Apenas para indicar aqui o sentido de voto do CDS-PP relativamente aos votos que foram aqui apresentados. ----------

--- Relativamente ao voto de saudação apresentado pelo PSD, naturalmente votaremos favoravelmente e em matéria de cultura o CDS está à vontade e, está à vontade, porque inclusivamente já esteve aqui ao lado do PSD quando aqui denunciou e bem, a forma já por vezes discriminatória que o Governo tratou este município em matéria de cultura. E, portanto, quanto a essa matéria estamos à vontade e entendemos que de facto o município, este executivo, tem promovido e tem potenciado a cultura em Famalicão e isto provavelmente será o culminar dessas políticas. ----------

--- Relativamente à proposta de recomendação, também ela apresentada pelo grupo do PSD, votaremos também favoravelmente, porque entendemos que Famalicão de facto já foi galardoado como um bom concelho para estudar, um dos melhores a nível do país e, infelizmente neste momento está a pagar o preço de uma medida que foi adotada por este governo há cerca de três anos, e que hoje as consequências estão aos olhos de toda a gente. Quer dizer, viola-se de forma completamente inaceitável expectativas jurídicas, expectativas familiares no contexto educativo, os contratos de associação rasgam-se e depois os alunos têm que ir para algum lado. É preciso saber se as escolas públicas têm espaço e se estão preparadas para receber esses alunos! Parece que não! Portanto, esta proposta de

recomendação de pedir ao governo que resolva um problema que ele próprio criou, só poderíamos estar de acordo. ----------

--- Relativamente ao voto de congratulação do Partido Socialista, votaremos naturalmente favoravelmente. É uma famalicense e sempre que falamos de uma famalicense que alcança este tipo de conquistas, naturalmente que só poderemos votar a favor. ----------

--- Quanto à moção do Bloco de Esquerda, o CDS naturalmente que se solidariza com qualquer trabalhador que esteja numa situação destas, ainda que não conheçamos, e como disse o senhor deputado Jorge Oliveira, e bem, não conhecemos o contraditório. Eu votar favoravelmente nesta moção, seria fazer um juízo de valor sem conhecer os factos na íntegra. É um facto. Portanto, solidarizamo-nos se de facto isto acontece, como nos solidarizaremos com empresas que tenham dificuldades, com qualquer agente económico, seja ele trabalhador ou empresa, mas entendemos que tem que haver aqui uma separação de poderes que não foi feita pelo Bloco de Esquerda. A Câmara Municipal não tem competências nesta matéria. Eu julgo até, que se este voto fosse aprovado, seria uma falta de respeito desta Assembleia e da Câmara Municipal relativamente às entidades que aqui estão. Porque de facto parecem que elas não têm competência, que é preciso o impulso da Câmara Municipal para que elas cumpram as suas funções de forma competente e digna. E não é isso que acontece! Posso-lhe dizer senhor deputado, e digo isto sem qualquer reserva, que os serviços sociais do Município de V. N. de Famalicão estarão sempre abertos para qualquer famalicense que careça do seu apoio. Isso eu tenho a certeza. Portanto, não é preciso vir o Bloco de Esquerda dar aqui lições de moral ou o que quer que seja.----------

--- Para terminar, dizer que naturalmente teremos que votar contra, porque o senhor deputado disse aqui que este voto não assaca responsabilidades à Câmara Municipal, mas provavelmente não percebeu o que o senhor deputado quis dizer! É que aqui não estamos a dizer que a responsabilidade pelo eventual ou alegada falta de pagamento é da Câmara Municipal! O que os senhores querem é à posteriori atribuir a responsabilidade da resolução desse problema à Câmara Municipal! E não é a ela que compete, é ao tribunal e às autoridades competentes. Portanto, votaremos contra. A não ser, permita-me senhor Presidente que proponha, que retire os pontos dois, três e quatro da sua moção e nós votaremos favoravelmente, naturalmente.” ----------

--- **PRESIDENTE DE JUNTA DE RIBA DE AVE (SUSANA PEREIRA)** – disse:--------

--- "Depois de ter ouvido o senhor deputado falar sobre a situação das escolas de Riba de Ave, era inevitável vir cá esclarecer que efetivamente existem muitas famílias que são obrigadas a colocar os filhos fora do concelho. Vou só dar alguns exemplos: quando falamos destes números não falamos só de números, falamos de pessoas. Falamos por exemplo, do Diogo Barbosa, do Leonel Afonso, do Rodrigo Ferreira, do Zé Miguel e da Maria João. Só estou a falar dos meninos que moram na minha rua e que são obrigados a ir para outro concelho. Perdem os apoios da Câmara Municipal no que diz respeito aos livros, à alimentação e ao transporte. Alguns destes meninos são obrigados até a desistir do ensino articulado. Isto para mim é muito grave! Eu como estou habituada a olhar para as crianças e para os alunos como seres individuais e importantes, acho que devíamos mesmo considerar que não estudar em Famalicão terá implicações no futuro. ----------

--- Aproveitava, também, para dizer a toda a Assembleia que na Assembleia de Freguesia de Riba de Ave este assunto foi muito debatido, e todas as forças políticas eleitas e presidente da Assembleia de Freguesia estão de acordo em relação a este tema e na defesa do serviço público do ensino do 2.º e 3.º ciclo e secundário em Riba de Ave. ----------

--- Por fim e como já ouvi aqui falar de outras empresas e situações de trabalhadores, é inevitável. Nós também temos duas empresas em Riba de Ave, com muitos trabalhadores e a ficarem sem trabalhadores. É claro que me refiro ao Externato Delfim Ferreira e à Didáxis. Estas pessoas também não são só números! Eu também podia dizer agora já meia dúzia de nomes, como a Maria Alice, a D. Tereza, que são pessoas que a gente encontra todos os dias e que a partir de setembro não sabem qual é o seu futuro! Tudo isto é extremamente preocupante em Riba de Ave e esta situação é uma tragédia em termos económicos e sociais." ----------

--- **HUGO SAMPAIO (PS)** – disse: ----------

--- "Este início desta Assembleia com poucos votos, mas com uma carga ideológica muito grande. Aqui nota-se claramente o liberalismo da direita aqui a vir ao de cima. ----------

--- Se aqui há uns meses atrás a Câmara Municipal dizia que já tinha arranjado solução para um determinado número de desempregados que tinha surgido e que iria ser uma catástrofe para Famalicão, agora temos um deputado dessa mesma coligação, vir dizer que seria uma

afronta até a Câmara Municipal meter-se entre algumas instituições, nomeadamente o Centro de Emprego e a Segurança Social. Aqui vê-se um bocadinho a elasticidade. ----------

--- No que diz respeito às escolas, eu acho que aqui, se calhar duas coisas que eu vejo: a primeira, a questão ideológica de que os contratos de associação ainda mexem e ainda há aqui uma carga e uma luta muito grande pelos contratos de associação! Quando na altura que houve aqui a rescisão dos contratos de associação em Famalicão, houve vários presidentes de agrupamentos que vinham dizer que tinham capacidade para receberem todos os alunos que vinham dessas mesmas escolas. Contudo, pegando numa zona muito específica, em Pedome, nós sabemos que existem salas de aula que estão a ser cedidas, e muito bem, a associações, nomeadamente a escuteiros e muito bem! Agora há aqui uma questão, se as salas são para as escolas, porque é que as estamos a dar a outras associações se a seguir vimos dizer que não temos capacidade para albergar alunos! ----------

--- Depois, aquilo que poderá suscitar aqui algumas parecenças, o ano passado, no início do ano letivo, houve aqui uma carga muito grande, dizendo que Famalicão era um dos melhores sítios para estudar e que o início do ano tinha sido uma coisa brilhante, nunca se tinha visto isto nos últimos anos! Efetivamente depois de muita discussão verificamos que os transportes não funcionavam, havia muitas deficiências no que dizia respeito às competências da Câmara no início do ano letivo. Aqui o que eu vejo, nomeadamente aqui até pela intervenção do senhor deputado, Jorge Paulo Oliveira, se calhar está aqui a tentar deixar aqui uma ponta, para que, quando o município falhar no início do ano letivo, poder vir aqui dizer que afinal a culpa foi do governo! Como é aquilo que estão a fazer constantemente com tudo aquilo, todos os serviços públicos existentes em Famalicão, que vem dizer que em Famalicão só funciona bem aquilo que é gerido pela Câmara Municipal! Esquecem-se que grande parte dos serviços públicos, nomeadamente na saúde, é graças a este governo! É este governo que é alvo de desdém da vossa parte. O Centro Hospitalar do Médio Ave, ainda funciona graças ao PS! Os centros de saúde foram encerrados, porque foi o vosso governo que encerrou! Não foi o nosso, foi o vosso! ----------

--- **DANIEL SAMPAIO (CDU)** – disse: ----------

--- "A CDU faz aqui uma consideração sobre a proposta de recomendação do PSD, dizendo claramente que está de acordo com algumas críticas que estão espelhadas no documento,

porque não estamos aqui também para lavar a imagem deste ou de qualquer outro governo relativamente aquilo que há muito a fazer no campo do ensino em Portugal. Agora, fico estarrecido, e perguntava à senhora Presidente de Junta de Riba de Ave, se está mandatada para vir aqui defender os interesses da Didáxis e da outra instituição de ensino em Riba de Ave? É que, causa-me estranheza que esta proposta de recomendação, que tinha apenas um olhito de fora e já está com a cabeça toda de fora. É evidente que estamos aqui a falar de um documento de complexidade política, e a CDU não está aqui com evasivas! Nós não gostamos da terminologia, de indiretamente assacar responsabilidades à alteração que foi feita aos contratos de associação! Isso já está passado, e é por isso que estamos de acordo com as críticas que são feitas a exigir uma outra atenção para o concelho, porque efetivamente ainda há aspetos que não estão devidamente respondidos neste campo. E é nesta linha que nós vamos continuar, não alteramos o nosso sentido de voto, vamos votar abstendo-nos neste documento." ----------

--- **HELDER PEREIRA (CDS-PP)** - disse: ----------

---"Eu entendo, e sempre foi assim que o CDS tentou comportar-se nesta Assembleia, que os assuntos que se debatem devem sê-lo de forma séria. E o que o senhor deputado Hugo Sampaio veio aqui fazer é de uma desonestidade intelectual sem precedentes. Senhor deputado permita-me só que lhe diga que o senhor deputado está aí sentado nessa cadeira tal qual como eu estou nesta e ambos estamos legitimados pelo voto do povo, portanto a sua opinião pode ser diferente da minha, mas não vai valer mais, não é por falar mais alto que vai ter razão, mas queria-lhe dizer senhor deputado é que comparar aquilo que aconteceu, e eu sei a que é que o senhor deputado se estava a referir, à insolvência da RICON, com este caso é desonesto! E eu vou-lhe dizer porquê senhor deputado, olhe a RICON estava num processo de insolvência, significa que o passivo da empresa declarado judicialmente, é superior ao ativo, o que significa que os trabalhadores por facto provado e não controvertido, cairiam em despedimento, senhor deputado! Neste caso aqui, o que estamos a falar são de factos controvertidos, senhor deputado! O senhor deputado do Bloco de Esquerda trouxe aqui à colação eventualmente e alegadamente trabalhadores que estão sem receber salários! Mas nós não sabemos senhor deputado! Isto não é um tribunal! Foi isso que eu quis dizer aqui! As primeiras instâncias competentes que decidam, e depois os serviços

sociais e tudo aquilo que estiver ao dispor desta Câmara Municipal, tenho a certeza que dará resposta para ajudar essas pessoas, se isto for verdade! Agora, isto não é um tribunal e portanto é só por esse motivo que votamos contra! Agora, não confundamos uma coisa com a outra, porque isso não é honesto!" ----------

--- **PRESIDENTE DE JUNTA DE RIBA DE AVE (SUSANA PEREIRA)** – disse:--------

--- "Acho que devo explicar ao senhor deputado que efetivamente não estou mandatada, nem pelo Externato Delfim Ferreira, nem pela Didáxis. Eu estou mandatada pelo povo de Riba de Ave que me elegeu e eu orgulhosamente represento. ----------

--- Eu acho que quando falei do Externato e da Didáxis, foi uma comparação simples entre trabalhadores que perdem o seu posto de trabalho e é dramático seja qual for ou o tipo da empresa.----------

--- Por fim, queria apenas dizer que é preciso ser de Riba de Ave para perceber esta situação, é preciso ter crescido em Riba de Ave, longe da cidade, e ter que apanhar transportes para a cidade e pagar cinco euros para poder vir a Famalicão e regressar. E sair de Riba de Ave ao meio dia para entrar à uma da tarde aqui em Famalicão no ensino secundário, 10.º, 11.º e 12.º que é o que está a acontecer a alguns alunos, para perceber o quão grave esta situação é! Mais uma vez senhores deputados, nós precisamos de escola em Riba de Ave. E o senhor deputado na sua primeira intervenção quando disse serviço público, utilizou o termo que todos nós consideramos em Riba de Ave correto. Nós neste momento não estamos a defender, nada mais, nada menos, do que ensino público, acesso para toda a gente na zona de Riba de Ave!" ----------

--- **PAULO FOLHADELA (PS)** – disse: ----------

--- "Porque foi falado aqui na questão da honestidade, e de facto todos estamos aqui da mesma forma, legitimados pelo voto do povo que devemos honrar, porque todos nessa medida somos igualmente honestos, também vos quero dizer que o Partido Socialista nesta circunstância é colocado perante esta situação, tem toda a legitimidade e fá-lo com toda a consciência, dando um voto para cada um dos meninos das escolas do nosso concelho. Para o José, para a Maria e para o Carlos. Respeita as dificuldades e as circunstâncias de cada família. E é exatamente nessa medida, com o mesmo peso e com a mesma honestidade política, que o Partido Socialista quando é confrontado com uma proposta para dar a sua

solidariedade aos trabalhadores de uma determinada empresa, que consabidamente têm neste momento salários em atraso, e não vamos agora exigir um contraditório, nós que todos somos honestos politicamente, que às vezes noutras circunstâncias não exigimos. E é nesta medida e é desta forma, que da mesma forma que damos o voto de confiança à Maria e aos outros meninos das escolas, também damos este voto de solidariedade à Maria, ao António e a todos os trabalhadores que nestas alturas possam estar em dificuldades. Para que fique bem claro, independentemente das circunstâncias que cada voto na honestidade política que cada partido coloca nos seus votos, nos seus considerandos, nas vírgulas, como dizia o senhor deputado, com a cabecinha de fora e depois sai o corpo, mas todos estes, para que fique bem claro, o Partido Socialista entre uma circunstância e a outra, opta, sem sombra de dúvidas, por dar um voto de solidariedade a estes trabalhadores." ----------

--- **JORGE OLIVEIRA (PSD)** – disse: ----------

--- "Senhor deputado Hugo Sampaio, o Partido Socialista por mero preconceito ideológico, assassinou e perdoe-me a expressão, não é para ser ofensiva, mas assassinou os contratos de associação que durante anos defendeu. Vossa excelência hoje, nesta casa, acaba de assassinar as escolas básicas e integradas, modelo defendido pelo engenheiro António Guterres quando era primeiro-ministro, modelo implementado em V. N. de Famalicão na presença do Dr. Agostinho Fernandes, eram para ser cinco, ficamos com Pedome, Arnoso e Gondifelos. Vossa excelência, hoje, em nome do Partido Socialista, assassinou as escolas básicas integradas. A não ser que vossa excelência não saiba o conceito de uma escola básica integrada!"----------

--- **HELDER PEREIRA (CDS-PP) -** disse: ----------

---"Senhor Presidente é só para esclarecer que o CDS com toda a honestidade e com toda a seriedade e como todos os senhores deputados ouviram, começou a intervenção relativamente ao voto do Bloco de Esquerda, dizendo que se solidariza com qualquer trabalhador que tenha salários em atraso. E, portanto, o CDS está à vontade nesta matéria. E aliás disse mais, disse que votaria favoravelmente se fossem retirados os pontos dois e seguintes da proposta. E o primeiro ponto refere precisamente esse sentimento de solidariedade. Portanto é esta a nossa posição e estamos completamente à vontade, porque efetivamente somos honestos." ----------

--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: ----------

--- ”Simplesmente para reforçar que o sentimento de solidariedade que a Assembleia Municipal poderia expressar com este voto, seria transposto para o órgão executivo. Quando a Câmara Municipal colabora com empresas na elaboração de projetos de para captar fundos - a gente daqui a pouco, nós teremos oportunidade de votar alguns projetos onde a Câmara colabora - portanto estas recomendações que o Bloco de Esquerda suscita que sejam aprovadas, basicamente traduzem-se em solidariedade do executivo. Quer dizer, não há qualquer assacar de responsabilidades. Portanto, seria de bom-tom, que este tipo de solidariedade pudesse ser expressado e aqui manifestamente aprovado.” ----------

--- **ARMINDO GOMES (CDS-PP)** – disse: ----------

--- “Senhora Presidente de Junta de Riba de Ave, você na sua vila, de facto aquilo está mau. Você vai ter alguma dificuldade em ganhar as próximas eleições se assim continuar! Estão-lhe a tirar tudo, infelizmente! Foi o problema dos correios, a comunicação social andou ali, depois você acabou por instalar os correios dentro própria sede da Junta de Freguesia, agora tem os próprios funcionários públicos das escolas que vão fechar! O Bloco de Esquerda é solidário com o desemprego, mas não fala nos funcionários das escolas de Riba de Ave, isso não interessa! De facto você é uma mulher corajosa! Parabéns pelo trabalho que está a fazer em Riba de Ave. ----------

--- A respeito aqui do senhor deputado Hugo Sampaio, há uma cantiga que antigamente dizia mexe, remexe, fala mais alto, fala mais baixo. Olhe, eu vou-lhe dizer senhor deputado, quem fala alto é para convencer os outros que está a falar verdade. Quem fala alto é para se convencer a ele que está a dizer uma verdade, que nem nele acredita. Quando o discurso é fraco, falamos alto para ver se os outros entendem e se aceitam o discurso como verdade.” --

--- ***Posto à votação o voto de saudação apresentado pelo grupo municipal do PSD, foi o mesmo aprovada por unanimidade***.----------

--- ***Posta à votação a proposta de recomendação apresentada pelo grupo municipal do PSD, foi a mesma aprovada por maioria, com cinquenta e três votos a favor e quinze abstenções***. ----------

--- ***Posto à votação o voto de congratulação apresentado pelo grupo municipal do PS, foi o mesmo aprovado por unanimidade***.----------

--- ***Posta à votação a moção apresentada pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda, foi a mesma rejeitada, com quarenta e cinco votos contra, treze votos a favor e duas abstenções.*** ----------

--- **HELDER PEREIRA (CDS-PP)** – fez a seguinte declaração de voto:----------

--- "Apenas para dizer que o voto do CDS relativamente à recomendação do Bloco de Esquerda foi desfavorável, pelo simples facto de não ter aceite a proposta de retirar os pontos dois e três da sua recomendação. Naturalmente o CDS estará sempre solidário com os trabalhadores famalicenses, principalmente com aqueles que passam problemas e demonstrará sempre a total disponibilidade naquilo que são as suas competências e atribuições para apoiar naquilo que for necessário."----------

--- **JORGE OLIVEIRA (PSD)** - apresentou por escrito a seguinte declaração de voto: ------

--- "O Partido Social Democrata acredita na pessoa humana, como o início e o fim da política. É por isso um partido que defende e procura concretizar os grandes princípios da liberdade, da igualdade, da justiça e da solidariedade. ----------

--- Somos um partido solidário, no pensamento e na ação, com todos aqueles que estejam em situação de injustiça e de vulnerabilidade social e económica.----------

--- Somos, neste contexto, solidários com todos os trabalhadores e trabalhadoras da Campos & Campos, ou de uma qualquer outra empresa ou organização.----------

--- Sem embargo, não podemos acompanhar a Moção do BE na sua globalidade, embora, na sua parte resolutiva, acompanhemos os seus pontos um e quatro. ----------

--- E não podemos acompanhar na globalidade aquele documento porque:----------

--- No mesmo são feitas alusões a circunstâncias cuja veracidade desconhecemos e não temos a obrigação de conhecer;----------

--- Desqualifica entidades competentes como a Autoridade para as Condições do Trabalho e o Instituto da Segurança Social sugerindo que o executivo municipal diligencie junto daqueles para que estes cumpram as suas obrigações, o que equivale a afirmar que o BE não acredita que o pudessem fazer por sua livre iniciativa;----------

--- Atribui à Câmara Municipal responsabilidades que são, em primeira linha, responsabilidades do Estado (administração central), e, portanto, do Governo da República que o BE suporta e apoia, mas que deliberadamente desresponsabiliza e omite. ----------

--- Tivesse o BE retirado os pontos dois e três da sua Moção conforme sugerido, mas liminarmente recusado, o PSD teria inequivocamente votado a favor do documento. Assim não aconteceu, mas a nossa solidariedade com todos os trabalhadores, essa continua a ser sincera, sentida, genuína e verdadeira." ----------

--- Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da:---

----------**ORDEM DO DIA** ----------

--- **PRIMEIRO PONTO** - *INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D)* ----------

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (NUNO MELO) –** disse: ----------

--- "Eu queria fazer uma proposta aos senhores deputados, como de resto já sucedeu noutras ocasiões em circunstâncias equivalentes, há vários pontos da ordem de trabalhos que são os mesmos e nós pouparíamos tempo se os discutíssemos em conjunto, não obstante o tempo que está atribuído. Se assim for, eu proporia que agregássemos os pontos dois, três, quatro, cinco e seis da ordem de trabalhos, todos eles tendo que ver com compromissos plurianuais. Agregássemos depois o ponto sete e oito ambos relacionados com apoios financeiros. Depois discutiríamos independentemente um a um os demais pontos da ordem de trabalhos que são muitos." ----------

--- Após colocação da proposta da Mesa aos presentes, a mesma foi aceite unanimemente."

--- **CARLA FARIA (PS)** – disse:----------

--- "Os famalicenses da freguesia de Fradelos estão descontentes com o cheiro nauseabundo proveniente da pocilga instalada nessa freguesia, a pocilga Reis Silva, Lda. Trata-se de uma situação que já dura alguns anos, mas que nos últimos tempos tem piorado devido ao alargamento e expansão do negócio e produção. Os moradores queixam-se que não podem abrir a janela para arejar a casa, que não podem estender a roupa, que não conseguem estar no exterior para desfrutar do tempo, que não conseguem passear ou caminhar na zona, porque não se aguenta com o odor forte proveniente da pocilga, que com o calor piora ainda mais a situação. ----------

--- O Partido Socialista pergunta:----------

--- Em que moldes é que ocorreu o aumento da exploração pecuária? A pocilga está licenciada senhor Presidente? ----------

--- Qual é o papel do município no licenciamento, na autorização para o seu funcionamento?
--- Porque muitas vezes o que acontece é que os empresários começam primeiro por laborar, aumentar o negócio, começam a expandir e depois é que pedem os devidos licenciamentos/ legalizações.----------
--- A falta de cuidados devidos, pode contribuir para esta situação de maus cheiros, que por sua vez pode constituir a um problema de saúde pública. Podemos estar a falar de uma contaminação de ar provocado por bactérias, esporos, fungos, gases, etc., nocivos à saúde e provocam o tal cheiro pestilento. ----------
--- De acordo com a lei, os estrumes produzidos nas cavalariças, vacarias, currais, instalações semelhantes, devem ser retirados com frequência e conduzidos para longe de áreas habitadas, dos arruamentos ou logradouros públicos. ----------
--- O departamento de ambiente, saúde, está atento a esta situação, ou só é a população que está atenta? ----------
--- Porque isto se passa não num local desértico. ----------
--- Há lá habitação e os moradores desta localidade de Fradelos queixam-se, protestam, não estão satisfeitos! ----------
--- Por um ar mais respirável, por uma saúde pública ao dispor dos cidadãos, a bem de todos aqueles que procuram um ambiente saudável nos seus momentos de exercício físico a que aquela zona é propícia, ao bem-estar de todos aqueles que desejam viver ao passear, apela-se à urgente atuação.” ----------
--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: ----------
--- “Sem vos querer maçar muito, mas começando pela questão relativamente à Campos & Campos, e agora eu posso dirigir-me diretamente ao senhor Presidente da Câmara, o senhor Presidente da Câmara sabe e nós sabemos, que os trabalhadores entraram em contacto com a Câmara Municipal e pediram algum apoio, e eu gostaria de saber se a Câmara Municipal já deu sequência a esses pedidos.----------
--- Eu tenho quatro questões e iria coloca-las todas. ----------
--- Já aqui foi falado relativamente ao ano escolar e especificamente de Riba de Ave, e agora indo àquilo que é da competência do município: a escola de Riba de Ave do pré-escolar e

primeiro ciclo irá começar no início do ano escolar? Estará capaz de iniciar o ano escolar em setembro? ----------

--- O outro assunto que eu trazia à colação e de forma telegráfica, é relativamente à questão das limpezas florestais, o município tem já um levantamento feito já das necessidades de limpeza do concelho?, e terá que substituir alguns dos proprietários de terrenos que não o tenham feito? ----------

--- Por fim uma questão relativamente à rede de distribuição de energia em baixa tensão a qual é pertença dos municípios, e cuja concessão à EDP termina no próximo ano, e também ao abrigo de uma lei publicada agora em 31 de maio 31/2017, o grupo municipal do Bloco de Esquerda gostaria de saber qual é a decisão da Câmara Municipal, que terá que ser tomada até ao fim de setembro, se tenciona explorar diretamente, ou avançar concurso dessa rede para uma nova concessão, ou se é aquilo que o governo até recomenda junto dos municípios, se se irá associar com outros municípios para explorar ou para lançar concursos para a exploração? "----------

--- **RUI FARIA (PS)** – disse: ----------

--- "Senhor Presidente, relativamente às buscas efetuadas na passada quarta-feira pela Polícia Judiciária e pelo Ministério Público à Câmara Municipal de Famalicão, no âmbito da operação Tutti-Frutti que chocou todos os famalicenses, gostaria que o senhor Presidente informasse esta Assembleia do seguinte: ----------

--- 1.º - Que tipo de buscas foram realizadas pela Polícia Judiciária e pelo Ministério Público? ----------

--- 2.º - Relativamente à empresa ou empresas envolvidas na investigação, gostaria que nos informasse das adjudicações feitas no passado, se existe alguma ou algumas a decorrer no presente e, em caso de existir algum concurso a decorrer, se essas referidas empresas estão também a concorrer?" ----------

--- **JACINTO COSTA (PS)** – disse: ----------

--- "Senhor Presidente, uma das promessas que o senhor Presidente teve com os Ribadavenses na última campanha eleitoral, foi o Teatro Narciso Ferreira. Era uma obra que ia ser realidade em 2018. Colocou lá uns *Outdoor's* muito bonitos, é verdade, só que, certo é, que neste momento não vejo qualquer tipo de obra ou qualquer início de trabalhos. --------

--- Queria também questionar o senhor Presidente sobre a questão de estacionamento. Como sabe, é uma zona em que o estacionamento é caótico. Ou seja, se for lá neste momento e não está a funcionar o Teatro Narciso Ferreira, não existe lá um lugar para estacionar. O senhor Presidente já tem alguma decisão relativamente à questão do estacionamento? Já negociou alguns terrenos para colocar lá estacionamento? Como é que está este tipo de situação? ------

--- Também queria perguntar ao senhor Presidente a questão do Mercado em Famalicão. Era uma obra que ia ser realidade em 2018, certo é que ainda nada se fez naquela obra. ----------

--- Senhor Presidente, uma questão que lhe quero colocar: a Câmara Municipal colocou o ecrã gigante aqui em Famalicão para que todos os famalicenses participassem nos jogos do mundial. Aquilo que eu verifico lá, é que tem lá uns lugares reservados, ontem, inclusive até, um segurança que penso que é da Câmara, julgo eu que está a ser pago pela Câmara, na qual estou a verificar que existem famalicenses de primeira e famalicenses de segunda. Ou seja, eu acho que naquele momento e naquele espaço, todos somos portugueses e todos somos famalicenses. Não tem que haver discriminação relativamente à questão dos lugares. Gostava que o senhor Presidente me dissesse quais são os critérios para conseguir estar naqueles lugares?"----------

--- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA) – respondeu: --------

--- "Vou tentar responder pela ordem das perguntas que foram efetuadas.----------

--- A senhora deputada Carla Faria sobre a questão da pocilga de Fradelos, nós conhecemos essa situação. Foram apresentadas à Câmara Municipal algumas reclamações de pessoas que vivem nessa zona, nomeadamente comigo por *email*, sei que o senhor Vereador do Ambiente já esteve presente no local uma ou mais vezes e também acompanhado pelo senhor Presidente de Junta. Aquilo que me é dado saber é que é uma situação cuja solução não se revela fácil. Percebi que há alguma vontade do proprietário de melhorar a rede arbórea para minimizar o impacto. O que nós, Câmara Municipal, podemos fazer nessa matéria estamos a fazer, que é procurar promover uma solução num caso concreto. A partir do momento em que acontece o que nós constatamos, que é a impossibilidade, pelo menos aparente, dessa solução se encontrar, o que fazemos é encaminhar o assunto para quem é competente. Quem tem competência nesta matéria são essencialmente três entidades: a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a Agência Portuguesa do

Ambiente e a GNR, no caso, Barcelos, que tem a tutela sobre Famalicão. A própria Câmara Municipal já encaminhou a estas entidades, a informação que tem sobre o assunto. Eu próprio, na resposta aos *emails* que me enviaram, sugeri que assim fosse feito. Portanto, a Câmara Municipal está a promover consensos e percebendo que eles não são possíveis, informar as pessoas sobre como devem exercer os seus direitos. ----------

--- Quanto ao licenciamento, não há nenhum problema com o licenciamento daquela construção. Não sei quando é que foi licenciado. Não me pergunte, porque eu não tenho essa informação aqui. Posso saber um dia destes, mas não tenho essa informação. Portanto, o problema não se coloca no ponto de vista do licenciamento, coloca-se no ponto de vista da atividade. Às vezes quando é licenciado um espaço, no momento do licenciamento as regras estão cumpridas, às vezes o incumprimento acontece depois. E pode acontecer, eu não quero fazer juízos de valor, pode acontecer. Há entidades responsáveis que neste momento têm o assunto em mãos, nomeadamente na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. ----------

--- Senhor deputado Paulo Costa, sobre a empresa Campos & Campos, eu recebi todos os trabalhadores que quiseram falar comigo sobre o assunto. Todos. Foram três. Todos os que quiseram falar comigo sobre o assunto foram por mim pessoalmente recebidos. Falamos com a ACT e com o IEFP sobre a situação para nos inteirarmos do que estava a acontecer. Nos serviços sociais da Câmara Municipal com a indicação de que são trabalhadores atuais ou ex trabalhadores desta empresa, não há nenhum pedido de apoio. Eu estou a ser cauteloso e compreendam porquê! Pode acontecer que uma pessoa vá aos serviços sociais da Câmara Municipal pedir apoio, e não diga que vai da entidade patronal. Não tem que o fazer! Portanto, eu não quero dizer que não haja casos de pedidos de apoio! Não há é casos catalogados como sendo pessoas que exercem ou exerceram funções nesta empresa.----------

--- Depois, também quero dizer pelo que eu percebi, uma parte substancial das pessoas que viveram essa circunstância, já estão a trabalhar noutras empresas. Aliás o próprio IEFP me deu nota disso. E as pessoas com quem eu falei, algumas delas, pelo menos, salvo erro, uma ou duas delas, já estavam com vínculo, duas das três pessoas já trabalhavam noutras empresas. A questão coloca-se essencialmente ao nível dos direitos já adquiridos vencidos e que não foram liquidados. Sei que há ações judiciais e pelo que eu percebi pode haver algum

problema ao nível da cobrança desses direitos. É uma questão que, como deve compreender, ultrapassa as competências da Câmara Municipal. Para dizer no que diz respeito à intervenção da Câmara Municipal, tudo está a ser feito, olhando para as circunstâncias do caso concreto. ----------

--- Sobre a Escola de Riba de Ave, não sei se o senhor deputado sabe, mas houve uma vicissitude com um contrato que foi inicialmente adjudicado a uma empresa que teve problemas na sua execução. Houve necessidade depois de se encontrar uma outra empresa que pudesse dar continuidade aos trabalhos, o que fez com que houvesse um prolongamento do tempo para a execução desse trabalho. E, portanto, há um atraso na execução da obra que resulta da vicissitude do contrato que foi outorgado com a empresa inicial a quem foi adjudicada a obra, e fez com que o prazo se prolongasse. A nossa estimativa é que até ao final do ano civil em curso, a escola esteja pronta. Esta matéria está consensualizada com a comunidade educativa e, portanto, os agentes educativos da zona sabem o que vai acontecer e estão preparados para o início do ano letivo numa circunstância diferente da que acontecerá, esperamos nós, a partir de Janeiro.----------

--- Quanto à linha de baixa tensão, senhor deputado nós só temos dúvidas e perguntas a fazer sobre a matéria! Não temos nenhuma informação. Não sabemos concretamente o que é que as entidades reguladoras pensam sobre a matéria! Não sabemos o que é que a Secretaria de Estado pensa sobre a matéria! Conhecemos alguns relatórios, não há ainda nenhuma orientação que nos permita perceber! Quero dar-lhe uma linha de conduta que é uma convicção minha. Se pudermos, iremos sozinhos a concurso. Note, se pudermos! Se houver uma limitação legal, que impeça a Câmara Municipal de Famalicão de o fazer, pois bem não podemos faze-lo. Se formos obrigados a faze-lo no contexto da CIM do Ave onde estamos integrados, temos que cumprir a lei, porventura sem assim o querermos, mas temos de cumprir a lei, mas neste momento não há nenhuma decisão, porque há um conjunto de trabalhos e estudos ainda em curso. Mas, acompanho a sua preocupação que também é nossa. Também nós gostaríamos de neste momento ter já uma informação, porque estamos a falar de um quadro legal que ao que sabemos em setembro entra em vigor e nos vincula.-----

--- Senhor deputado Rui Faria é público que foram realizadas buscas em V. N. de Famalicão, na Câmara Municipal na passada quarta-feira pela manhã. Foram buscas da

Policia Judiciária e não do Ministério Público, só uma correção. O Ministério Público não esteve presente. Nenhum magistrado esteve presente na diligência. Só estiveram presentes inspetores da Polícia Judiciária. O resultado da busca, como deve compreender está em segredo de justiça. Eu gostaria que não estivesse, quero partilhar consigo, eu gostaria imenso que não estivesse em segredo de justiça. Mas eu tenho que respeitar as regras do segredo de justiça, não fosse eu jurista como sou, tenho uma obrigação acrescida de a respeitar.----------

--- Mas vou partilhar consigo aquilo que já é público e que já se sabia antes da busca. A Câmara Municipal celebrou um contrato com a empresa que é objeto do processo. Um único que resultou de um concurso público internacional. Trata-se dos serviços de manutenção do Parque da Devesa, um contrato, salvo erro, em dois mil e quinze, que produz efeitos no início de dois mil e dezasseis, ou durante o ano de dois mil e dezasseis. A Câmara Municipal abriu um concurso público internacional, a que concorreram sete, oito, dez empresas, não faço ideia quem, e a Câmara Municipal, o júri desse concurso, adjudicou a obra, no caso o serviço àquela empresa que apresentou a melhor proposta financeira! Atenção, a melhor proposta financeira! E portanto estou muito tranquilo nesta e noutras matérias. Por falar nas matérias, o senhor deputado compreenda que eu não posso falar de coisas que não existem. E portanto tenho que lhe dizer que a Câmara Municipal lida muito bem com esta situação, vivemos num estado de direito. Acredito genuinamente nas instâncias judiciais. Estou seguro que estão a fazer e bem o seu trabalho, espero que com a maior brevidade possível este processo tenha o seu veredito. E gostaria imenso, partilho consigo, que não tivesse de cumprir o segredo de justiça neste processo. ----------

--- Senhor deputado Jacinto Costa, sobre o Cine Teatro Narciso Ferreira, a obra não está em curso, mas o procedimento está em curso. É público. A Câmara Municipal já deliberou. Estas coisas demoram tempo. Nós temos que cumprir o código da contratação pública como ele está em vigor. Não é como nós gostaríamos de fazer, é como tem que ser! O concurso está a avançar, obviamente nós gostaríamos que isto fosse mais rápido, há etapas que vamos ter que cumprir a seguir, nomeadamente o visto do Tribunal de Contas, queremos começar a obra o mais depressa possível, porque ela é muito importante para Riba de Ave e para a região. ----------

--- Sobre a questão do estacionamento, é um problema que também está a ser equacionado. É um problema que existe em Riba de Ave há muitos anos senhor deputado! E não é por causa do Cine Teatro que ele vai ganhar dimensão! Ele já hoje é um problema grave em Riba de Ave! A senhora Presidente de junta está aqui e sabe bem do que eu falo! Ela própria tem falado comigo sobre este assunto e ambos sabemos que não está nas nossas mãos uma solução fácil, porque o senhor deputado sabe que não há terrenos disponíveis, acessíveis num contexto de proximidade que resolvam esta situação. ----------

--- O Mercado de Famalicão não é diferente do Cine Teatro Narciso Ferreira de Riba de Ave, porque também está o procedimento concursal em curso. Também queremos rapidamente resolvê-lo. ----------

--- Quanto à questão do espaço, do complexo onde as pessoas possam assistir aos jogos do mundial, a iniciativa não é da Câmara Municipal senhor deputado. A iniciativa é de um terceiro com o apoio da Câmara Municipal. Não temos nenhuma participação na gestão daquele complexo. Confesso que nunca lá fui! Não faço a mínima ideia se há lugares reservados, se não há lugares reservados, nem sequer para quem são essas reservas! Portanto, ao Presidente da Câmara isso nada diz, porque nada sabemos sobre a matéria, tão só apoiamos essa iniciativa, porque achamos que era bem-vinda para Famalicão! É uma ótima ideia e as boas ideias em Famalicão senhor deputado são sempre apoiadas pela Câmara Municipal, seja quem for o promotor.” ----------

--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: ----------

--- “Relativamente à questão da rede de distribuição de energia em baixa tensão, se me permite, senhor Presidente de Câmara, eu gostaria de sugerir, ou o Bloco de Esquerda acharia que seria mais importante e mais interessante para a comunidade, certamente associada a outros municípios, mas faze-lo em exploração direta, explorar diretamente a tal rede de distribuição de energia. Portanto, em vez de concessionar, seria importante para o município em associação, porque isto é uma questão de escala, em associação com os municípios vizinhos, faze-lo em exploração direta. ----------

--- Depois há também uma outra questão que o senhor Presidente talvez não tenha ouvido, de tal forma foi telegráfica, que é relativamente à questão das limpezas florestais. Se a

Câmara Municipal já tem um levantamento de todos os espaços concelhios que necessitam dessa limpeza, se ela está feita, ou se terá que substituir os proprietários nessa tarefa?”-------

--- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA) – respondeu: --------

--- “Senhor deputado de facto peço desculpa, mas não ouvi essa pergunta relativamente à limpeza da floresta e lamento que assim tenha sucedido. ----------

--- A nossa perceção é que aquilo que é essencial, vital, do ponto de vista das grandes áreas, foi suficientemente cumprido. Há uma questão que se pode colocar, é que a limpeza às vezes acontece e umas semanas ou uns meses depois o senhor sabe qual é a consequência. A nossa perceção é que nas zonas que podemos chamar mais críticas, a limpeza foi bem-feita. Eu acho improvável que o país todo possa fazer limpeza tal como a lei preconiza e nós desejávamos. Mas no que diz respeito a Famalicão a minha perspetiva é essa.” ----------

--- **PAULO PINTO (PS)** – disse:----------

--- “Senhor Presidente de Câmara tenho duas questões muito simples, mas antes só queria fazer um alerta, porque provavelmente o senhor Presidente não deve estar ciente disso, há uma empresa chamada Nalmout Consulting, julgo que vossa excelência até é cliente da mesma, que tem no seu site uma transcrição sua e o cidadão Paulo Cunha pode ter as transcrições que muito bem entender. Esta empresa para aqueles que a desconhecem, é uma empresa no âmbito linguístico, em que diz que é uma grande empresa que aconselha os seus serviços. Volto a dizer, o cidadão Paulo Cunha tem todo o direito, como Presidente de Câmara de forma institucional como está lá, acho que não o deve. Fica só um alerta, porque há muitas empresas no concelho que seguem o mesmo tipo de matérias, parece mal senão qualquer dia temos aqui, acho, um Presidente de Câmara tipo um jogador de futebol a fazer publicidade a um champô. ----------

--- Senhor Presidente duas coisinhas, uma eu volto-lhe a falar e sempre que vimos estas perguntas ao senhor Presidente, relativamente aos apoios de freguesia nas informações, vossa excelência diz-nos muito bem quais são os apoios atribuídos às freguesias, continua a não nos dizer os apoios que dão entrada e que não tem aprovação. Acho que para nós podermos fazer uma verificação de toda a informação dado a trabalho desenvolvido, é uma informação imprescindível para isso. ----------

--- Relativamente à questão ali na praça para ver os jogos de futebol, eu acho que a Câmara como participa ou colabora, devia se informar, porque eu acho que realmente uns sítios reservados é discriminatório para alguns. Inclusive há lá vereadores que têm estado a ver os jogos e a indicação que passa, que anda, e volto a dizer, estou a vender o peixe que me foi vendido, é que está reservado para alguém do executivo, para pessoas do executivo. Se a Câmara financia devia informar-se nesse sentido."----------

--- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA) – respondeu: --------

--- "Senhor deputado Paulo Pinto, sobre a questão do espaço para assistir aos jogos de futebol, garanto-lhe uma coisa, nenhum espaço está reservado para a Câmara Municipal! Se está reservado para crianças das escolas, que penso que será isso, até acho legítimo, quero que saiba. Mas também não tenho a certeza se é para isso! Senhor deputado, não está reservado para a Câmara Municipal, garanto-lhe. Se há pessoas que lá se sentam e que porventura sejam vereadores da Câmara Municipal é outra questão, mas não está reservado para a Câmara Municipal."----------

---

--- **SEGUNDO PONTO** – *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, BEM COMO O MONTANTE DE 23.000€ (VINTE E TRÊS MIL EUROS) AO BAIRRO FUTEBOL CLUBE PARA REFORÇO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM LED'S. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA*. (Grelha E)

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, BEM COMO O MONTANTE DE 23.000€ (VINTE E TRÊS MIL***

EUROS) AO BAIRRO FUTEBOL CLUBE PARA REFORÇO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM LED'S, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.----------

---

--- **TERCEIRO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE JOANE, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)* ----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 30.000€ (TRINTA MIL EUROS) PARA APOIO FINANCEIRO AO GRUPO DESPORTIVO DE JOANE, TENDO EM VISTA A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PARA LED'S E RESPETIVOS POSTES DE ILUMINAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.***----------

---

--- **QUARTO PONTO** – *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 4.000€ (QUATRO MIL EUROS) PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA DE POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, (GRELHA E)* ----------

--- ***POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ANUAL DE 4.000€ (QUATRO MIL EUROS) PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA DE***

POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE. ----------

---

--- **QUINTO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM TRANSPORTES ESCOLARES, ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE 1. 538.418,03€, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)* ----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM TRANSPORTES ESCOLARES, ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE 1. 538.418,03€, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE***.----------

---

--- **SEXTO PONTO** – *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AOS "CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS" DE IGUAL VALOR PARA OS ANOS 2019, 2020 E 2021 NA FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS E NA FREGUESIA DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*--

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AOS "CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS" DE IGUAL VALOR PARA OS ANOS 2019, 2020 E 2021 NA FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS E NA FREGUESIA DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA***

APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E CINCO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO. ----------

---

--- **SÉTIMO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA RACLAC SA, COM SEDE NA RUA DA RIBELA, Nº 600, NA FREGUESIA DE CRUZ, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 2.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)* ----------

--- **DANIEL SAMPAIO (CDU)** – disse: ----------

--- "É a nossa posição de sempre 2 IN. Nós entendemos que há aspetos aqui que não acautelam o interesse geral das empresas no nosso concelho. Eu estou por exemplo a ver aqui no documento sete, oito mil euros de benefícios fiscais para esta empresa, para criar dois postos de trabalho. Provavelmente não sabemos se estes dois postos de trabalho chegam ao fim do período que isto vale, que é de cinco anos. Nós entendemos que não é viável, no nosso ponto de vista, fazermos estas apostas, porque elas não nos dão garantias absolutamente nenhumas. ----------

--- No caderno oito, os encargos do município são desta feita para cinco postos de trabalho, que custam aos contribuintes oito mil e oitocentos euros, vezes cinco anos. Interrogo se de facto isto é uma boa política? Com certeza que a CDU não o entende assim e por isso votará contra."----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA RACLAC SA, COM SEDE NA RUA DA RIBELA, Nº 600, NA FREGUESIA DE CRUZ, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 2.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.*** --

---

--- **OITAVO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA VIEIRA DE CASTRO – PRODUTOS ALIMENTARES SA, COM SEDE NA RUA DO PAÇO, Nº 514, NA FREGUESIA DE GAVIÃO, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 10.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO A REALIZAR PELA VIEIRA DE CASTRO – PRODUTOS ALIMENTARES SA, COM SEDE NA RUA DO PAÇO, Nº 514, NA FREGUESIA DE GAVIÃO, DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO MONTANTE DE 10.000.000.00€, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR, UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.***----------

---

--- **NONO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, A PRETENSÃO DA REQUERENTE CONTINENTAL MABOR, INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A. (CMIP), COM SEDE NA RUA ADELINO LEITÃO, FREGUESIA DE LOUSADO, CONCELHO DE V. N. DE FAMALICÃO, PARA A CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO ARMAZÉM EXISTENTE EM SOLO RURAL, SITO NA RUA CONTINENTAL MABOR, FREGUESIA DE RIBEIRÃO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*---

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, A PRETENSÃO DA REQUERENTE CONTINENTAL MABOR, INDÚSTRIA DE PNEUS, S.A. (CMIP), COM SEDE NA RUA ADELINO LEITÃO, FREGUESIA DE LOUSADO, CONCELHO DE V. N. DE FAMALICÃO, PARA A CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO ARMAZÉM***

EXISTENTE EM SOLO RURAL, SITO NA RUA CONTINENTAL MABOR, FREGUESIA DE RIBEIRÃO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.----------

---

--- **DÉCIMO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO À CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, NA QUALIDADE DE MEMBRO DO CONSELHO GERAL CONSULTIVO DESTA ENTIDADE, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO À CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, NA QUALIDADE DE MEMBRO DO CONSELHO GERAL CONSULTIVO DESTA ENTIDADE, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.*** ----------

---

--- **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA AQUISIÇÃO DAS FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESIGNADAS PELAS LETRAS A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, M, N, O, P, Q, R, S, T, U E V, DO PRÉDIO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NA RUA DR. FRANCISCO ALVES (LARGO TINOCO DE SOUSA), DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO SOB O NÚMERO 255 – VILA NOVA DE FAMALICÃO E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO 2032, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*----------

--- **HUGO SAMPAIO (PS)** – disse: ----------

--- "Senhor Presidente de Câmara gostaríamos só de questionar de uma forma muito breve, quais são os serviços municipais que irá alocar no edifício que está descrito aqui no ponto onze?" ----------

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – disse: ----------

--- "Senhor deputado os serviços são: freguesias, desporto, a área da fiscalização que será concentrada, ao invés do que acontece neste momento, porque temos vários serviços em cada um dos pelouros todos ligados à fiscalização serão concentrados num único serviço de fiscalização e ficará sediado nesse edifício. Também a área do apoio à internacionalização, de certa forma podemos chamar o BackOffice do MAD IN. E são basicamente estes os serviços que vão ser instalados naquele edifício." ----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA AQUISIÇÃO DAS FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESIGNADAS PELAS LETRAS A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, M, N, O, P, Q, R, S, T, U E V, DO PRÉDIO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITO NA RUA DR. FRANCISCO ALVES (LARGO TINOCO DE SOUSA), DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO SOB O NÚMERO 255 – VILA NOVA DE FAMALICÃO E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO 2032, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E CINCO VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES.*** ----------

---

--- **DÉCIMO SEGUNDO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O CORRENTE ANO NA CATEGORIA/CARREIRA DE POLÍCIA MUNICIPAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*----------

--- **PAULO PINTO (PS)** – disse:----------

--- "Antes de mais o Partido Socialista congratula-se por esta tomada de posição. Ao longo destes anos todos esta maioria não tem investido na Polícia Municipal, o que tem provocado e é público uma desmotivação dessa força, reforçada provavelmente por muitas vezes ver esta Câmara Municipal a fazer contratos com entidades privadas, muitas vezes com valores superiores a setecentos mil euros para competências que a Polícia Municipal poderia fazer! Por exemplo a vigilância dos espaços públicos ou abertos ao público, são uma competência

da Polícia Municipal em vez de estarmos a contratar uma empresa para vigilar o Parque da Devesa por setecentos e cinquenta mil euros, podemos atribuir. De qualquer das maneiras esperamos que agora esta contratação de pessoal venha colmatar essa lacuna, venha efetivamente este reforço a corresponder nessas competências e desta forma não serem feitos este tipo de protocolos com as entidades privadas."----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA O CORRENTE ANO NA CATEGORIA/CARREIRA DE POLÍCIA MUNICIPAL, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E SEIS VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO***.----------

---

--- **DÉCIMO TERCEIRO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400,00 M2, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 24/94, SITA NO LUGAR DE COVELO, RUA D. DINIS, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)* ----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400,00 M2, ABRANGIDA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 24/94, SITA NO LUGAR DE COVELO, RUA D. DINIS, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, DESTE CONCELHO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E SEIS VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.*** ----------

---

--- **DÉCIMO QUARTO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM,*

REQUIÃO, VILARINHO DAS CAMBAS, SEIDE E ESMERIZ E CABEÇUDOS, PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA OS ANOS LETIVOS 2018/2019 E 2019/2020, TUDO NOS TERMOS DE RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM, REQUIÃO, VILARINHO DAS CAMBAS, SEIDE E ESMERIZ E CABEÇUDOS, PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA OS ANOS LETIVOS 2018/2019 E 2019/2020, TUDO NOS TERMOS DE RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E SEIS VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.***---

---

--- **DÉCIMO QUINTO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS COM AS FREGUESIAS DE CASTELÕES, GAVIÃO, LOURO, REQUIÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS AVIDOS E LAGOA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, FREGUESIA DE LOUSADO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOUQUIM, LEMENHE E JESUFREI, UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA EULÁLIA E SANTA MARIA) E SEZURES, PARA EXECUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS***

INTERADMINISTRATIVOS COM AS FREGUESIAS DE CASTELÕES, GAVIÃO, LOURO, REQUIÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS AVIDOS E LAGOA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE RUIVÃES E NOVAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, FREGUESIA DE LOUSADO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOUQUIM, LEMENHE E JESUFREI, UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA EULÁLIA E SANTA MARIA) E SEZURES, PARA EXECUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E SEIS VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO. ----------

---

--- **DÉCIMO SEXTO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTORNO DE VERBAS RELATIVAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA EM ESTRADAS MUNICIPAIS/CAMINHOS MUNICIPAIS E ÁGUAS RESIDUAIS E CONTRATOS DE COOPERAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)*---------

--- **PAULO COSTA (BE)** – disse: ----------

--- "É só mesmo uma questão de alguma curiosidade, poderíamos dizer balofa, mas a rua de acesso a Miotães? Não será Minhotães? O senhor vereador assina um ofício, uma proposta com este erro, senhor vereador? É Miotães mesmo? Não, é que se for, é Minhotães, é uma freguesia do concelho de Barcelos. Convinha que houvesse algum rigor nestes documentos."

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTORNO DE VERBAS RELATIVAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA EM ESTRADAS MUNICIPAIS/CAMINHOS MUNICIPAIS E ÁGUAS RESIDUAIS E CONTRATOS DE COOPERAÇÃO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA***

APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO. ----------

---

--- **DÉCIMO SÉTIMO PONTO** - *DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO INVESTIMENTO "REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS), NOS TERMOS DO ARTIGO 51º, N.º 2 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)* ----------

--- ***POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO INVESTIMENTO "REDE URBANA PEDONAL E CICLÁVEL – ETAPA 2 (ANTENAS) – FASE 1 (FAMALICÃO/GONDIFELOS), NOS TERMOS DO ARTIGO 51º, N.º 2 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM SESSENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR, UM VOTO CONTRA E UMA ABSTENÇÃO.*** ----------

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (NUNO MELO)** – solicitou a aprovação de todas as deliberações ali tomadas em minuta de ata, o qual foi aceite unanimemente. ----------

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de: ----------

----------**DEPOIS DA ORDEM DO DIA** ----------

--- Para este período não houve inscrições e nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às vinte e três horas e vinte e nove minutos. ----------

---------- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** ----------

_____

----------**O SECRETÁRIO** ----------

_____

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:----------

--- Registo de Presenças; ----------

--- Um voto de saudação e um voto de recomendação apresentados pelo grupo municipal do PSD; ----------

--- Um voto de congratulação apresentado pelo grupo municipal do PS; ----------

---- Uma moção apresentada pelo grupo municipal do BE;----------

--- Documentos referentes aos pontos, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezasseis e dezassete; ----------

--- Minutas de atas referentes aos pontos, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezasseis e dezassete. ----------

---
